



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA- UEPB
ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

ANDRÉA DE MELO PEQUENO

**A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PARA A
FORMAÇÃO E MELHORIA DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA
EEEF AUGUSTO DOS ANJOS**

**CAMPINA GRANDE, PB
2014**

ANDRÉA DE MELO PEQUENO

A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PARA A
FORMAÇÃO E MELHORIA DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA
EEEF AUGUSTO DOS ANJOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Especialização
em Fundamentos da Educação: Práticas
Pedagógicas Interdisciplinares, como
requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Fundamentos da
Educação.

Área de Concentração: Educação e
Práticas Pedagógicas

Orientadora: Prof^a. Paloma Sabata Lopes
da Silva, Ms.

Campina Grande, PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

P349b Pequeno, Andréa de Melo
A Biblioteca escolar como ferramenta para a formação e melhoria da aprendizagem dos alunos da EEEF Augusto dos Anjos [manuscrito] / Andréa de Melo Pequeno. - 2014.
52 p. : il. color.

Digitado.
Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Profª. Paloma Sabata Lopes da Silva, Departamento de Letras".

1. Biblioteca Escolar. 2. Educação. 3. Leitura. I. Título.
21. ed. CDD 025

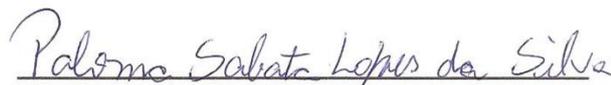
ANDRÉA DE MELO PEQUENO

**A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PARA A
FORMAÇÃO MELHORIA DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA
EEEF AUGUSTO DOS ANJOS**

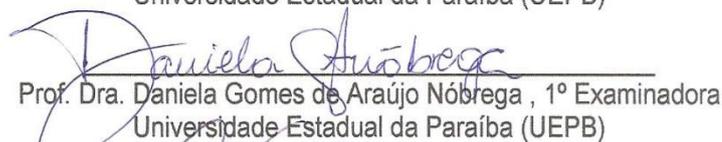
Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas interdisciplinares, da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de especialista em Educação e Práticas Pedagógicas.

Aprovada em: 27 de setembro de 2024.

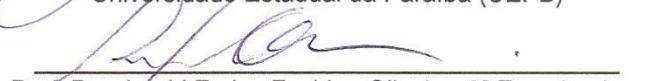
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof^ª. Ms. Paloma Sabata Lopes da Silva, Orientadora.
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega, 1^º Examinadora
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Ingrid Farias Fechine Oliveira, 2^ª Examinadora
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha mãe, Maria Helena de Melo
Pequeno, dedico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela saúde, inteligência e capacidade de estudo que Ele me dá a cada dia.

Agradeço à minha mãe, pelo apoio em todos os momentos de minha vida, especialmente nos momentos de maior turbulência e dificuldade.

Agradeço aos meus dois irmãos Gustavo e Lincoln. De maneira especial, agradeço a Lincoln, pela companhia, apoio, disponibilidade e suporte diários.

Agradeço aos professores que fizeram parte deste período de aprendizado, especialmente no meu caso, pois sou de uma área diferente da Educação. Contudo, graças a vocês, Auricélia Pereira, Jossandra Araújo, Ingrid Fachine e Carla Dantas, aprendi um pouco sobre a ciência da Educação.

Agradeço aos meus colegas de turma, em especial a minha tia Ana Maria Meira de Melo Albuquerque, pela companhia de sempre. Além desta, agradeço a companhia de Carla Gibson, Carla Elizabeth, Carla Angélica e Célia Xavier. Muito obrigada por me receberem de braços abertos e me ensinarem também um pouco sobre a Educação.

Agradeço ao meu grande amigo Edvaldo Basílio (Vavá), por cada conversa comprida em nossas práticas desportivas, que muito contribuíram para que eu me familiarizasse cada vez mais com a Educação.

Agradeço a todos os profissionais em Educação da Escola estadual de Ensino Fundamental Augusto dos Anjos. Em especial à minha querida amiga, a diretora Edna Maria Serafim Duarte. Muito obrigada pelo apoio e confiança de sempre. Você é um exemplo de pessoa, de gestora, de profissional, de educadora.

De maneira bastante especial, agradeço a minha digníssima Orientadora, Professora Paloma Sabata. Muito obrigada por ter confiado em meu projeto e meu trabalho, me dando todo o suporte necessário para a confecção deste estudo. A você, Paloma, meu mais cordial agradecimento.

Por fim, agradeço a todos que de maneira direta ou indireta contribuíram para a realização deste sonho.

“Olhar para trás, após uma longa caminhada, pode fazer perder a noção de distância que percorremos. Mas, se nos detivermos em nossa imagem, quando iniciamos e ao término, certamente nos lembraremos de quanto nos custou chegar até o ponto final, e, hoje, temos a impressão de que tudo começou ontem. E é por esse motivo que dizer adeus se torna tão complicado. Digamos, então, que nada se perde...”

Guimarães Rosa

RESUMO

A Educação brasileira tem se desenvolvido ao longo dos tempos, ultrapassando as barreiras políticas e burocráticas existentes desde a época do descobrimento. Atualmente, as leis que regulam a Educação no Brasil formam um complexo de diretrizes que visam a busca pela qualidade do ensino. Tendo em vista a atuação dos profissionais da Educação e os setores envolvidos no ensino-aprendizado escolar, percebe-se que as Bibliotecas Escolares, hoje caracterizadas por serem obrigatórias de acordo com a legislação específica, têm se tornado ferramentas de auxílio indispensáveis para a melhoria da qualidade do ensino levando em consideração o estímulo à leitura que estes ambientes educacionais podem proporcionar ao educando. O objetivo geral deste estudo é investigar o papel da Biblioteca como ferramenta auxiliar no desenvolvimento educacional da criança e formação do indivíduo no contexto escolar, utilizando como objeto o projeto “Campeonato de leitura: ler, escrever e se divertir”, desenvolvido por mim, auxiliar de biblioteca da EEEF Augusto dos Anjos. São objetivos específicos: Analisar o papel da Biblioteca no contexto escolar; Verificar a importância da leitura no desenvolvimento educacional da criança; Avaliar o projeto de estímulo à leitura desenvolvido pela auxiliar de biblioteca da EEEF Augusto dos Anjos, levando em consideração seus resultados e a efetivação da melhoria da leitura e escrita das crianças inseridas no contexto escolar. Utilizou-se as teorias de autores de Educação como base teórica para a realização deste estudo. Em se tratando de aspectos metodológicos, utilizou-se a pesquisa-ação, somada à pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva e qualitativa. Conclui-se que a Biblioteca Escolar é uma ferramenta educacional de extrema importância para o desenvolvimento da leitura e conseqüentemente da escrita dos alunos pesquisados. Verificou-se que com o projeto de leitura desenvolvido, foi possível estimular os alunos a frequentarem e utilizarem os recursos oferecidos pela Biblioteca, possibilitando assim a melhoria do rendimento das crianças na execução de suas atividades em sala de aula. Percebe-se, assim, a função educacional da Biblioteca Escolar como aliada ao trabalho docente, com vistas à melhoria da qualidade do ensino brasileiro.

Palavras-chave: Educação. Biblioteca Escolar. Estímulo. Leitura.

ABSTRACT

Brazilian education has grown throughout time, going beyond the political and bureaucratic borders, since the country was discovered. Nowadays, the laws which regulate education in Brazil constitute a set of policies that aims the quality of learning. Taking the professionals of education's performance into account and the sectors involved in scholar teaching-and-learning, it is possible to notice that School Libraries, now characterized as mandatory spaces according to our specific legislation, have become indispensable tools to improve teaching quality based on the reading stimulus which these educational environments may provide to learners. The main objective of this study is to investigate the role of Library as a subsidiary tool in children's educational development and individual's education as a whole in school context, through the Project "Reading Championship: read, write and have fun", developed by me, as an assistant at Augusto dos Anjos Elementary School's Library. The specific objectives are: to analyze the role of Libraries in school context; to verify the importance of reading in children's educational development; to evaluate the project which stimulates reading skills developed by Augusto dos Anjos Elementary School's Library' assistant, taking its results into account and the improvement of children's reading and writing in that school. This research was based on the theory presented by authors in the area of Education. In respect to the methodological aspects, this research is described as an action-research as well as a bibliographical, exploratory, descriptive and qualitative one. It is possible to conclude that this School Library is an extremely important educational tool to reading development and, consequently, to the writing skills of the students involved in this study. With this project, it was possible to stimulate students to frequent and make use of the resources provided by the Library, thus, improving students' performance while doing their class activities. Then, it is observed the educational role of the School Library as an ally to teachers' job, as a way of improving the quality of Brazilian education.

Keywords: Education. School Library. Stimulus. Reading.

LISTA DE FOTOS

Foto 1: Alunos procurando livros.....	36
Foto 2: Alunos lendo na Biblioteca	37
Foto 3: “Cantinho da Leitura”	38
Foto 4: Cantinho da leitura 5º ano B	38
Foto 5: professora estimulando alunos	39
Foto 6: aluna deficiente visual escrevendo em Braille.....	39
Foto 7: final do recreio com leitura	40
Foto 8: alunos atentos à leitura	40
Foto 9: alunos lendo no pátio	41
Foto 10: tapete em baixo da árvore para leitura	41
Foto 11: produção textual	42
Foto 14: entrega da premiação do 1º lugar	43
Foto 15: Passeio pelo Salão de Jogos	44
Foto 16: Cinema 3D.....	45
Foto 17: Lanche da tarde.....	46
Foto 18: Jean, Andréa, Lais, Ana Paula, Ilma, Stephany	47
Foto 19: Cartaz de exposição dos vencedores e fotos da premiação e do passeio.....	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cronograma de atividades	20
Tabela 2:Resultado final do Campeonato.....	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 ASPECTOS METODOLÓGICOS	16
2.1 LOCAL DA PESQUISA	17
2.2 SUJEITOS ENVOLVIDOS NO PROJETO	17
2.3 RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS NA REALIZAÇÃO DO PROJETO.....	18
2.4 METODOLOGIA APLICADA.....	18
2.4.1 Cronograma de Atividades desenvolvidas no projeto	20
2.4.2 Regras do Campeonato	20
2.5 ANÁLISE DO PROJETO DE LEITURA.....	22
3 O PAPEL DA BIBLIOTECA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	23
3.1 EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	24
3.2 CONCEITO E FUNÇÕES DA BIBLIOTECA	25
3.2.1 Biblioteca escolar: espaço de resignificação	27
3.3 A FUNÇÃO DA LEITURA NO COTIDIANO	31
4 PROJETO “CAMPEONATO DE LEITURA: LER, ESCREVER E SE DIVERTIR”: PROCEDIMENTOS E RESULTADOS	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	51

1 INTRODUÇÃO

A realidade brasileira demonstra as dificuldades existentes na Educação Básica, tendo em vista as diferenças sociais existentes. Neste contexto, verifica-se que o aprendizado escolar se efetiva não só com o trabalho desenvolvido pelos professores e profissionais da Educação, mas também com o apoio familiar na educação da criança, além das atividades desenvolvidas pelos auxiliares da Educação na Escola.

É na escola onde todos estes aspectos são mais estimulados, tendo em vista a necessidade de aprendizado por parte dos alunos, e principalmente a mudança de ambiente e de convívio social, fator determinante para o desenvolvimento da criança. A escola é, pois, o ambiente onde o ser humano se desenvolve sócio e intelectualmente e adquire a maior parte dos seus conhecimentos. (GONZALEZ, 2002).

Neste contexto, a escola é o lugar onde se tem os primeiros contatos do indivíduo com o meio social diferente das suas casas e famílias. Entende-se, assim, que a escola é o meio transformador do indivíduo, preparando-o para o convívio social longe de sua casa. Nesse sentido, o papel do aprendizado escolar é de extrema importância para o bom desenvolvimento do indivíduo, fato este que torna o educador e os profissionais de educação extremamente responsáveis pelos ensinamentos que passam para os alunos.(GONZALEZ, 2002).

Em se tratando de desenvolvimento educacional, tem-se que o estímulo à leitura é primordial para o desenvolvimento intelectual de uma criança, uma vez que com a prática da leitura, a criança desenvolve também seu psíquico, sua criatividade. Neste sentido, a cognição da criança é desenvolvida de maneira eficiente, uma vez que a partir da leitura são estimulados todos os sentidos, bem como todas as áreas do conhecimento.

É de fundamental importância para o desenvolvimento da criança estimular a leitura desde os primeiros anos de vida escolar, uma vez que a partir da leitura, a criança desenvolve a sua linguagem e comunicação através do maior acesso a todo tipo de informação; estimula o senso crítico, fazendo com que entenda melhor a si mesmo, o outro e o mundo; amplia o conhecimento geral; enriquece o vocabulário; estimula a criatividade; estimula a psiquê, através da emoção e do impacto causados pelos textos; estimula o gosto pelos estudos, melhorando a qualidade de

vida futura; facilita e melhora sobremaneira a capacidade da escrita. (CASTRO, 2010).

Entende-se, pois, que a leitura assume papel de destaque no aprendizado escolar, bem como é a forma de socialização mais completa, uma vez que desenvolve no indivíduo a criticidade, a criatividade, a escrita, o gosto pelo estudo, o desenvolvimento intelectual, dentre outros aspectos da vida humana (CASTRO, 2010). Vale salientar também que o estímulo à leitura desenvolve no aluno a escrita, bem como melhora o seu aprendizado em todas as disciplinas ministradas nas escolas. Neste sentido, estimular a leitura faz com que formemos indivíduos preparados para o futuro.

A leitura é determinante para o aprendizado do indivíduo. Nesse contexto, a Biblioteca Escolar assume papel de destaque no papel de auxiliar para a efetivação da educação, juntamente com a atividade docente, tendo em vista que este local é o mais propício a essa atividade. A Biblioteca é, pois, o ambiente onde o indivíduo tem acesso à informação, seja em textos, livros, revistas, mapas, desenhos, etc., uma vez que este é o local onde as informações encontram-se agrupadas de maneira organizada e acessível ao público.

Essa pesquisa conta com um relato do projeto “Campeonato de leitura: ler, escrever e se divertir”, trabalho desenvolvido na Biblioteca da Escola Estadual de Ensino Fundamental Augusto dos Anjos, localizada no Município de Campina Grande, PB, com as turmas do 4º e 5º anos da referida escola. O projeto de leitura foi desenvolvido na citada escola tendo como pressuposto o estímulo à leitura e desenvolvimento da escrita das crianças envolvidas, através da utilização de livros paradidáticos que encontram-se à disposição de todos os alunos e da comunidade escolar na Biblioteca da Escola. A atividade proposta e realizada no projeto desenvolvido foi a leitura dos livros e confecção de pequenos resumos.

Criar meios de estímulo à Educação das crianças é fundamental para o desenvolvimento escolar destas. Assim, surge a pergunta que serviu de base para o desenvolvimento deste estudo: qual o papel da Biblioteca como auxiliar no desenvolvimento educacional da criança inserida no contexto escolar da EEEF Augusto dos Anjos?

Este estudo terá como foco de pesquisa investigar o papel da Biblioteca como ferramenta auxiliar no desenvolvimento educacional da criança e formação do indivíduo no contexto escolar. Utilizar-se-á como objeto a descrição do projeto

“Campeonato de leitura: ler, escrever e se divertir”, desenvolvido por mim, auxiliar de biblioteca da supra citada escola.

Para se chegar ao fim almejado, tem-se como objetivos específicos: Refletir sobre o papel da Biblioteca no contexto escolar; Verificar a importância da leitura no desenvolvimento educacional da criança; Avaliar o projeto de estímulo à leitura desenvolvido pela auxiliar de biblioteca da EEEF Augusto dos Anjos, levando em consideração seus resultados e a efetivação da melhoria da leitura e escrita das crianças inseridas no contexto escolar.

Nos dias atuais, com a rápida evolução humana, com o crescimento econômico vertiginoso e com as disputas por um lugar no mercado de trabalho cada vez mais acirradas, verifica-se a necessidade cada vez maior de aprofundamentos nos estudos, fato este que possibilita o indivíduo a alcançar seus objetivos de maneira eficaz. Estudar é, pois, o caminho para o sucesso na vida profissional. É o que Grossi (2008, p.03) discute:

Pessoas que não são leitoras têm a vida restrita à comunicação oral e dificilmente ampliam seus horizontes, por ter contato apenas com idéias próximas das suas, nas conversas com amigos. [...] ‘é nos livros que temos a chance de entrar em contato com o desconhecido’, conhecer outras épocas e outros lugares – e, com eles, abrir a cabeça. Por isso, incentivar a formação de leitores é não apenas fundamental no mundo globalizado em que vivemos. É trabalhar pela sustentabilidade do planeta, ao garantir a convivência pacífica entre todos e o respeito à diversidade.

O desenvolvimento do projeto “Campeonato de leitura: ler, escrever e se divertir” tem como base o Programa Primeiros Saberes da Infância, desenvolvido pela SEE –PB (Secretaria Estadual de Educação da Paraíba), tendo como objetivo principal o pleno domínio da leitura, da interpretação e da escrita dos alunos do ensino fundamental da EEEF Augusto dos Anjos.

Justifica-se este estudo pela necessidade de maiores conhecimentos acerca do papel da Biblioteca no aprendizado escolar do indivíduo, vez que é a partir da leitura onde ocorre, de fato, o aprendizado. A Biblioteca Escolar assume papel de auxiliar na melhoria do ensino oferecido nas escolas pelo fato de conter um grande conteúdo de informações capazes de dar o suporte necessário para o desenvolvimento do aluno. Sendo assim, a Biblioteca Escolar é o local adequado ao fomento da leitura, buscando a melhoria do aprendizado do aluno, somando-se às atividades realizadas em sala de aula. Além disto, verifica-se a necessidade de maiores conhecimentos acerca do papel de cada um dos integrantes do corpo de

educadores, por estarem estes inseridos no contexto escolar e, conseqüentemente, comprometidos com a Educação.

Utilizou-se como metodologia a pesquisa-ação, aliada à pesquisa bibliográfica necessária para o embasamento teórico deste estudo, além dos tipos de pesquisa explicativo, exploratório e qualitativo, tendo em vista o tema em estudo. Vale salientar o caráter interdisciplinar deste projeto, uma vez que foram analisados os resultados obtidos com a execução do projeto de leitura desenvolvido pela Biblioteca, em parceria com os professores da EEEF Augusto dos Anjos.

Este estudo encontra-se dividido em três itens maiores, além desta introdução, quais sejam: item 2, é demonstrada a metodologia de pesquisa utilizada para a realização deste trabalho científico; item 3, considerações teóricas acerca da Educação, bibliotecas e sua função educacional, Leitura e conseqüente desenvolvimento do aprendizado escolar. Já no item 4, tem-se o relato da pesquisa-ação aqui explanada, realizado através de descrição ilustrada com fotos que demonstram a veracidade do projeto realizado. Por fim, têm-se as considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas para a realização deste estudo.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo é classificado primeiramente como pesquisa-ação, caracterizada pela participação efetiva do pesquisador como agente ativo na geração de dados. Sendo assim, conceitua-se a pesquisa-ação como

[...] um tipo de pesquisa participante engajada, em oposição à pesquisa tradicional, que é considerada como “independente”, “não-reativa” e “objetiva”. Como o próprio nome já diz, a pesquisa-ação é a compreensão como parte da prática. É, portanto, uma maneira de se fazer pesquisa em situações em que também se é uma pessoa da prática e se deseja melhorar a compreensão desta. (PINTO, 1989, p. 27).

Em se tratando de pesquisa bibliográfica, entende-se que esta é essencial para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, por conta da necessidade de fundamentação teórica, já que é nas fontes literárias já publicadas onde se consegue a base científica para o desenvolvimento de todo e qualquer estudo científico.

Enfatiza-se a pesquisa bibliográfica por abranger toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc. (LAKATOS e MARCONI, 2006, p.71).

A coleta de dados consubstancia esta pesquisa, já que essa possui caráter qualitativo, definida como o tipo de pesquisa que

[...] não envolve enumerar eventos estudados, mais a obtenção de dados descritivos sobre o processo interativo pelo contato direto com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos dos participantes da situação em estudo (GONÇALVES, 2001, p.58).

O método explicativo, por sua vez, tem como foco do estudo a identificação de fatores que são determinantes ou ao menos contribuem para a ocorrência dos fenômenos. (LAKATOS e MARCONI, 2006).

Vale salientar que esta pesquisa se caracteriza, também, por ser um estudo de caso, conceituado como “[...] modalidade de pesquisa bastante utilizada nas ciências biomédicas e sociais. consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.” (GIL, 2007, p.54).

Levando em consideração os objetivos propostos, este estudo é caracterizado também por ser uma pesquisa exploratória, haja vista que

Pesquisa exploratória é a pesquisa que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com o objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado (GONÇALVES, 2001, p.65).

A etapa exploratória se concretizou com a execução do projeto de leitura proposto pela Biblioteca da EEEF Augusto dos Anjos, com a realização de todas as etapas deste projeto e avaliação dos resultados.

2.1 LOCAL DA PESQUISA

O projeto de estímulo à leitura, intitulado “Campeonato de Leitura: Ler, Escrever e se Divertir” foi desenvolvido por mim, autora deste estudo, ocupante do cargo de técnico administrativo da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, exercendo a função de auxiliar de biblioteca na Escola Estadual de Ensino Fundamental Augustos dos Anjos, localizada no município de Campina Grande, PB.

2.2 SUJEITOS ENVOLVIDOS NO PROJETO

Para o desenvolvimento do projeto de leitura aqui explanado, tem-se como sujeitos os alunos do 4º e 5º anos, turnos manhã e tarde, do ensino fundamental I da EEEF Augusto dos Anjos. Ao todo, participaram do projeto 4 salas de aula atuando efetivamente da realização deste, locando livros, fazendo os resumos e desenvolvendo as atividades de sala de aula, com um total de 82 alunos, sendo 20 alunos para cada sala de 4º ano, e 21 para cada sala de 5º ano. Como são salas de aula do ensino fundamental I, conhecido como ensino polivalente, houve 4 professoras envolvidas no projeto, cada uma assumindo uma das salas, desenvolvendo atividades pedagógicas em todas as disciplinas, uma vez que o ensino fundamental I não é subdividido em disciplinas isoladas, mas sim em desenvolvimento pedagógico multidisciplinar.

Em se tratando da pesquisadora, realizei uma pesquisa-ação e por isso considero-me agente ativo da pesquisa, já que ocupo o cargo de técnico administrativo da Secretaria de Educação da Paraíba desde 26 de janeiro de 2013, desenvolvendo a função de auxiliar de biblioteca desde a mesma data de minha posse em concurso público. Por se tratar de um cargo técnico, o referencial teórico desenvolvido e as leituras feitas para a realização deste estudo dizem respeito à minha atuação na função, não incluindo, pois, as teorias de leitura conforme orientação para ensino constantes dos currículos escolares e das leis que determinam as diretrizes para a Educação no Brasil.

2.3 RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS NA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Para o desenvolvimento do projeto de leitura aqui descrito, foi necessária a utilização de materiais para a execução das atividades de leitura e escrita dos resumos. Sendo assim, utilizou-se:

- Livros didáticos;
- Livros paradidáticos;
- Caderno de produção textual dos alunos;
- Lápis grafite com borrachas;
- Lápis de pintura e hidrocor;
- Computador;
- Impressora;
- Máquina fotográfica;
- Máquina de xérox;
- Papel ofício branco;
- *Pendrive*.

2.4 METODOLOGIA APLICADA

Partindo do pressuposto de que ao educador cabe o estímulo e o incentivo do aluno em relação à melhoria do rendimento escolar, e considerando a falta de interesse por leitura, tão comum em nosso meio social, a realização deste projeto teve como eixo de desenvolvimento o estímulo à leitura e escrita dos alunos da EEEF Augusto dos Anjos.

O projeto foi realizado diretamente na Biblioteca da Escola e constou das seguintes etapas:

- a) Apresentação do projeto para toda a comunidade escolar;
- b) Visita às salas de aula, para retirada de dúvidas dos alunos acerca do “Campeonato de Leitura: Ler, Escrever e se Divertir”;
- c) Visita dos alunos para conhecer a Biblioteca e participar de uma miniaula dada pela auxiliar de biblioteca, ocasião em que foram demonstrados o acervo literário da escola, o papel da biblioteca, a estrutura física e as regras do Campeonato;

- d) Estímulo diário, por parte dos professores e em sala de aula, através de um lembrete diário no início das aulas, para que os alunos fossem estimulados a buscar os livros na Biblioteca;
- e) Retirada dos livros paradidáticos, por parte dos alunos, para a leitura em casa e a realização dos resumos dos livros lidos;
- f) Os alunos que desejaram, puderam ler os livros no pátio da escola, para os demais alunos, no horário do recreio;
- g) Devolução dos livros à Biblioteca, no dia seguinte a sua retirada, e entrega do resumo à auxiliar de Biblioteca;
- h) Análise dos resumos, verificando a escrita, a interpretação e a criatividade do aluno;
- i) Divulgação do resultado do Campeonato de Leitura e premiação;

Os ganhadores do campeonato foram ao Shopping Center da cidade para assistir a um filme, brincar no salão de jogos, lanchar em uma lanchonete da cidade, além da premiação do 1º lugar com uma coleção de livros paradidáticos.

As atividades acima descritas tiveram início em 04/03/2013 e com data de término em 12/06/2013. O projeto foi executado por mim, auxiliar de Biblioteca, Andréa de Melo Pequeno, além do trabalho conjunto com os professores das turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental, uma vez que nestas turmas verificamos a efetiva leitura das crianças. A exclusão das turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental se deve ao fato de algumas crianças ainda não saberem ler (1º ano) e imaturidade para interpretação dos textos e escrita nas duas séries.

O desenvolvimento do projeto ocorreu paralelamente com a execução das aulas que compõem o currículo escolar. As crianças tiveram a oportunidade de visitar a Biblioteca diariamente, podendo pegar emprestados os livros disponíveis no acervo da Escola, desde que assumindo o compromisso de entrega dos livros no dia seguinte, ou no dia útil mais próximo.

2.4.1 Cronograma de Atividades desenvolvidas no projeto

Tabela 1: Cronograma de atividades

PERÍODO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Março 2013	Elaboração do projeto
Abril 2013	Apresentação do projeto em todas as salas de aula da Escola
Abril/ Maio/ Junho 2013	Desenvolvimento do Campeonato de Leitura “LER, ESCREVER E SE DIVERTIR: <ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à busca por livros na Biblioteca, incentivo a melhoria da escrita dos resumos; • Apresentação da premiação dos futuros vencedores do Campeonato. • Implementação das atividades do projeto
Junho 2013	<ul style="list-style-type: none"> • Contagem dos livros lidos por cada aluno; • Avaliação qualitativa dos resumos escritos; • Divulgação do resultado final do Campeonato, constando o nome dos ganhadores; • Entrega da premiação.
Julho 2013	Produção do relatório final

Fonte: próprio autor, 2014.

2.4.2 Regras do Campeonato

O Campeonato de Leitura foi criado por mim, auxiliar de biblioteca da escola, e desenvolvido em parceria com todos os setores da instituição. Nesse sentido, as regras do campeonato foram definidas em reunião pedagógica, juntamente com professores, coordenação pedagógica e direção da escola, evidenciando a necessidade de estabelecimento de regras que garantissem lisura, igualdade e inclusão de todos os alunos inseridos no universo pesquisado.

Assim, estabeleceu-se as seguintes regras:

1. Poderão participar do “Campeonato de Leitura: Ler, Escrever e se Divertir” todas as crianças matriculadas na EEEF Augusto dos Anjos, desde que já dominem a leitura e a escrita de forma a viabilizar a interpretação dos textos e a confecção dos resumos;
2. Os alunos poderão locar os livros na Biblioteca da Escola, desde que se comprometam a devolvê-los no prazo estabelecido (1 dia após a locação),

- tendo a responsabilidade de entregar o livro em perfeito estado de conservação;
3. Aos alunos é dado o direito de na hora do intervalo, frequentarem a Biblioteca, lerem os livros e desenvolverem seus resumos;
 4. Os livros disponíveis para o projeto se restringem aos livros paradidáticos disponíveis na Escola, ficando terminantemente proibida a utilização de livros didáticos, livros de professor e outros materiais didáticos disponíveis no acervo da Biblioteca;
 5. Os alunos participantes concorrerão em igualdade de condições, sendo incluídos neste projeto os alunos cegos de nossa escola;
 6. A correção dos textos e a avaliação destes serão realizadas por mim, Andréa de Melo Pequeno, auxiliar de biblioteca, em conjunto com as professoras das turmas participantes, 4º e 5º anos. Serão avaliados os aspectos relacionados a boa escrita da língua portuguesa, resguardadas as devidas dificuldades que podem vir a surgir, por conta de os alunos ainda estarem no ensino fundamental e por não dominarem sobremaneira a gramática da língua portuguesa em sua plenitude;
 7. Serão publicados na Escola o nome dos ganhadores e as premiações para os três primeiros lugares;
 8. Em 12 de junho de 2013, as crianças vencedoras serão levadas, desde que com autorização escrita dos pais, para o passeio no Shopping Center da cidade, localizado nesta cidade, para uma tarde de diversão no cinema, passeio pelo Salão de Jogos do Shopping, e culminando com lanche na lanchonete de escolhida pelos alunos. Por fim, a entrega da premiação do 1º lugar, uma coleção de livros paradidáticos.

Importante mencionar que as regras acima descritas encontram-se na forma verbal do futuro do indicativo pelo fato de terem sido estipuladas antes do início do Campeonato. Contudo, evidencia-se que este Campeonato de Leitura foi realizado entre os meses de março e junho de 2013, ou seja, todas as suas etapas já foram concluídas.

2.5 ANÁLISE DO PROJETO DE LEITURA

Para a apresentação dos resultados deste estudo, cuja finalidade foi demonstrar o papel educacional da Biblioteca no contexto escolar como ferramenta para a melhoria da qualidade do ensino básico, foi feita uma análise avaliativa acerca do projeto de leitura desenvolvido pela auxiliar de biblioteca da EEEF Augusto dos Anjos, através de relatório demonstrativo e fotos, onde foram expostas as conclusões obtidas após o estudo e pesquisa realizados, apresentados no capítulo 4 deste trabalho.

3 O PAPEL DA BIBLIOTECA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

O trabalho do educador é desenvolver nas crianças o gosto pelo aprendizado. Assim, entende-se que ao educador é dada a autoridade para definir no âmbito escolar os caminhos a serem percorridos pelo estudante em busca da aprendizagem em sua forma plena, garantindo a este um futuro inclusivo e criando as possibilidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

A legislação federal determina que, ao Estado, é dado o dever de proporcionar os meios que viabilizem a educação no país. Em se tratando de educação básica, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996, p.22) determina: “Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.”.

Em consonância com a legislação federal, o Governo da Paraíba elaborou em 2011 o PPSI (Programa Primeiro Saberes da Infância), “trabalhar o processo de leitura, de escrita e lógico-matemático com os alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e que nos dias atuais ampliou-se também para os alunos do 4º e 5º anos.” (SEE, 2011, p. 01).

Levando em consideração os aspectos legais que determinam as diretrizes da educação básica no Brasil, e tendo como pressuposto a função de educador, entende-se ser de fundamental importância o estímulo de todos os aspectos relacionados ao aprendizado.

Neste sentido, verifica-se a importância do estímulo à leitura, uma vez que o hábito de ler fomenta o interesse pelo estudo em várias áreas do conhecimento. Assim, a escola assume papel de destaque uma vez que sua função social é oferecer a educação de qualidade caracterizada pela garantia de aprendizado, utilizando-se de todas as ferramentas educacionais disponíveis, a exemplo da Biblioteca Escolar, que é um dos principais locais de apoio educacional dentro da escola.

Sendo assim, tem-se a seguir aspectos teóricos acerca da Educação, tendo como foco o papel da Biblioteca, em especial a biblioteca Escolar, como ferramenta para a melhoria da leitura e escrita neste ambiente.

3.1 EDUCAÇÃO ESCOLAR

A Educação é tema de estudos desde a Antiguidade, quando filósofos desempenharam esforços para desenvolver ideias e conceitos que possibilitem o entendimento deste termo e de todo o contexto que o envolve enquanto formação do indivíduo para a vida.

Para Kant (1724 – 1804), (*apud* Thums 2003, p.63), “o ser humano só se torna verdadeiramente humano pela educação”. Neste sentido e corroborando com o pensamento do autor e do filósofo, acima mencionados, verifica-se que a educação é primordial para a inserção do indivíduo no meio social.

Levando em consideração a necessidade de educar para se tornar um ser humano social, entende-se que a Educação deve ser efetivada através de ações, métodos e pessoas que desenvolvam no educando a arte do aprender o correto, através da assimilação de normas, regras, costumes e conceitos que viabilizem a sua inserção social. (GONZALEZ, 2002).

Etimologicamente falando, o termo Educação tem origem no latim, *educations*, caracterizando-se por ser o processo contínuo de formação do indivíduo, existindo assim a interligação do ensino e da aprendizagem para que esta formação ocorra. (SCHILLER, 1963).

Conceituando o termo Educação, tem-se que esta consiste no:

[...] ato de educar, de instruir, é polidez, disciplinamento. No seu sentido mais amplo, educação significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. A educação vai se formando através de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida. O conceito de educação engloba o nível de cortesia, delicadeza e civilidade demonstrada por um indivíduo e a sua capacidade de socialização. (HOUAISS, 2009, p.198).

Utilizando-se do conceito descrito e corroborando com o pensamento do René Hubert (1961) *apud* Fernandes (1988), podemos inferir que a educação é um conglomerado de atos, associados às influências que um indivíduo pode exercer sobre outro, com o intuito de o primeiro ensinar algo e o segundo aprender o que está sendo ensinado. O principal objetivo destas ações em conjunto é a formação social do ser humano, com vistas à sua inserção no meio social, político, econômico, cultural de uma determinada sociedade.

Em sentido técnico, entende-se a Educação como sendo o processo de desenvolvimento físico, intelectual e moral do indivíduo, com o objetivo primordial de

tornar este um ser sociável. Assim, verifica-se que o ato de tornar a Educação uma realidade é a possibilidade de formação do indivíduo, levando em consideração todas as suas características e necessidades relacionadas à vida como um todo, considerando que o ensino-aprendizagem é fundamental para a boa convivência e adaptação social. (MACEDO, 2005).

Analisando a contextualização e os estudos acerca da Educação, percebe-se que há muitos séculos esta tem sido um foco de observação. Filósofos da Antiguidade desenvolveram seus pensamentos, buscando explicar a Educação e os seus objetos, de modo a transformar o ser humano em ser pensante capaz de conviver em sociedade. “Ao longo de diversas épocas a filosofia, sistematicamente considerada, referiu-se à educação tomando-a como uma questão pertinente na sociedade humana.” (ABBAGNANO, 1978, p.156).

A Filosofia e os estudos relacionados à Educação sempre tiveram como pressuposto a ideia de que “Todos os sucessos do homem, todas as ciências e todas as artes, se estiverem devidamente fundamentadas, não terão senão outra finalidade que nos humanizar, isto é, converter em humano o não humano ou o semi humano.” (HERDER, 1970, p.27).

A Educação é fundamental para a convivência em grupos sociais, considerando as diferenças existentes, a diversidade, sendo necessária a execução de normas e regras predefinidas, apresentadas preliminarmente ao indivíduo, para que este seja educado e capacitado ao convívio social. (MACEDO, 2005).

3.2 CONCEITO E FUNÇÕES DA BIBLIOTECA

Desde tempos remotos, quando o homem passou a desenvolver a escrita e conseqüentemente desenvolveu materiais que servissem de registros de sua passagem pelo planeta, iniciou-se a formação de aglomerados destes assentamentos, que aos poucos foram sendo guardados em locais específicos, hoje chamados de Bibliotecas.

Conceituando o termo Biblioteca, tem-se que

Esta palavra origina-se do grego βιβλιοθήκη, composto de βιβλίον, "livro", e θήκη "depósito. Na definição tradicional do termo, é um espaço físico em que se guardam livros. De maneira mais abrangente, biblioteca é todo espaço (concreto, virtual ou híbrido) destinado a uma coleção de informações, sejam escritas em folhas de papel (livros, monografias, enciclopédias, dicionários, manuais) ou ainda digitalizadas e armazenadas em outros tipos de materiais, tais como CD, fitas, VHS, DVD e bancos de dados. Revistas e jornais também

são colecionados e armazenados especialmente em uma hemeroteca. (CANFORA, 1989, p.15).

Entende-se, assim, que a Biblioteca é um espaço físico onde são arquivados livros, revistas, jornais, mapas e todos os materiais que guardem registros dos mais diversos, que podem ser objeto de pesquisa para os indivíduos.

A biblioteca como instituição antiga e tradicional, tem a tarefa de coletar, disponibilizar e disseminar tais registros do conhecimento humano, que são a riqueza informacional produzida pela sociedade. Desse modo a biblioteca não é um conjunto de materiais reunidos aleatoriamente, pelo contrário, o acervo tem que ser formado e desenvolvido com critérios, levando-se em conta o projeto pedagógico da instituição e o contexto em que esta se insere. (LINHARES, 2012, p. 1).

Verifica-se que as Bibliotecas foram criadas como ambientes de guarda e conservação de materiais que garantem a informação e a pesquisa para as sociedades, no decorrer do tempo. Assim, a sua formação não é considerada sem trajetória e sem objetivo, levando em consideração que os acervos existentes nas bibliotecas passam por um processo de formação criterioso e de acordo com o seu público alvo. (LEAL, 2005).

Neste sentido, entende-se a Biblioteca se direciona à necessidade da população que utilizará de seus serviços. Assim, as Bibliotecas se classificam em públicas e particulares. Em se tratando de tipos de Biblioteca, tem-se que estas se subdividem em: Bibliotecas da antiguidade; Bibliotecas comunitárias; Bibliotecas monacais ou monásticas; Bibliotecas universitárias; Bibliotecas particulares; Bibliotecas infantis; Bibliotecas hospitalares; Bibliotecas do século XX. (CANFORA, 1989). Cada um destes tipos de biblioteca é direcionado a um público que busca informações acerca de temas direcionados.

Vale salientar, porém, que as bibliotecas não se limitam a um tipo de material em seus acervos. Nesse contexto, percebe-se que a gigantesca variedade de acervos existentes e mesmo a Biblioteca sendo direcionada a determinado público, ela contém acervos de materiais diferenciados, possibilitando aos seus usuários o acesso à informação diversificada e atualizada.

Atualmente, as Bibliotecas seguem os padrões modernos de conhecimento e leitura, sendo inseridas no mundo tecnológico para que seus usuários estejam cada vez mais adaptados aos seus serviços, além de satisfazer as necessidades destes.

A constante evolução das tecnologias de informação e comunicação, aliada a tendência global de construção de uma Sociedade de Informação, contribuem para que as bibliotecas, de modo geral, deixem de ser espaços estáticos, fechados e silenciosos e passem a ser espaços dinâmicos, interativos e em constante evolução. Neste sentido, seus usuários deixam de ser encarados

como simples leitores enclausurados e passam a ser vistos como clientes que devem ser conquistados e terem suas necessidades de informação supridas. (LINHARES, 2012, p.2).

Assim, as Bibliotecas têm que ser ambientes agradáveis que captem usuários que se satisfaçam em estar em um ambiente agradável, exercitando a leitura e enfatizando o aprendizado pessoal. Entende-se, assim, o papel determinante da Biblioteca na formação do indivíduo enquanto sujeito social, tendo em vista a necessidade de aprofundamento dos conhecimentos por parte do ser humano para se adaptar a atual conjuntura, em um mundo onde a informação é a base para o crescimento profissional, pessoal e social.

Importante mencionar que a disposição dos livros no ambiente da Biblioteca é realizada de maneira estruturada, uma vez que é necessária para que a ordem seja mantida e a facilidade do acesso à informação seja algo cotidiano. Contudo, a rigidez na normatização não pode interferir no acesso dos usuários, uma vez que tal prática acaba afastando as pessoas do hábito da leitura.

Uma biblioteca não precisa (e não pode) ser um lugar de excessiva ordenação, normatização ou resguardo. Mas um lugar da variedade, do diverso, do plural, do desigual que, colocando em convivência diferentes autores, materiais, recursos, nacionalidades, se revela de certa forma desordenado. Trata-se, pois, de um labirinto vivo, palco e cenário de destinos múltiplos, lugar para as escolhas de cada leitor, para as indicações deste a outro, para conversas em torno de livros. Enfim, um lugar que pode auxiliar na difícil tarefa de indicar livros e formar leitores. (SANCHES NETO, 1995, p.32).

A biblioteca é, pois, o ambiente propício à busca e desenvolvimento do aprendizado, tendo a função de auxiliar o conhecimento dos seus usuários. Neste contexto, a Biblioteca Escolar vem como a ferramenta de auxílio dos professores para a melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem oferecido nas escolas.

3.2.1 Biblioteca escolar: espaço de resignificação

Para a efetivação da Educação, é necessário que os ambientes internos da Escola, ou seja, seus setores estejam diretamente ligados à formação do educando enquanto sujeito social. Sendo assim, percebe-se que as Bibliotecas são os ambientes mais propícios para o estímulo à leitura e à aquisição do conhecimento.

Em se tratando de Bibliotecas Escolares, sabe-se que estas assumem papel de grande relevância para a formação dos leitores por conta da praticidade e facilidade do acesso dos alunos ao acervo oferecido no estabelecimento educacional. Contudo, a implantação de uma biblioteca no ambiente escolar deve ser direcionada à necessidade

do público alvo, vez que os ambientes escolares são fundamentais para a formação do homem. (LEAL, 2005).

A reflexão acerca da formação do leitor solicita um olhar para as bibliotecas escolares de todas as redes de ensino, em especial a rede pública, para a constituição dos seus acervos de literatura, organização, condição de funcionamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de ensino. (SOUZA, 2009, p. 9).

As Bibliotecas Escolares são, pois, o elo entre a informação, a cultura e os alunos, além de ser a ferramenta de estímulo à leitura, auxiliando assim a atividade educacional dos professores, vez que atua paralelamente às atividades pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. Nesse sentido, a obrigatoriedade de existência de bibliotecas nas instituições de ensino foi um marco para a busca pela melhoria da qualidade do ensino no Brasil.

A atual legislação brasileira traça como obrigatoriedade a implantação de Bibliotecas nas escolas, tendo em vista a função educativa destas como auxiliar para o desenvolvimento e aprendizado dos educandos em todas as suas fases escolares. Efetivando esta obrigatoriedade, surgiu a Lei nº 12244 de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.

De acordo com a lei, todas as escolas, sejam elas particulares ou públicas, deverão contar com uma biblioteca até o ano de 2020, além de serem obrigadas a fornecerem um título para cada aluno matriculado e também, deverão ampliar seus acervos, divulgando orientações para uma boa utilização dos mesmos. Conforme o texto da lei, bibliotecas escolares são definidas como coleções de livros ou documentos registrados em diferentes tipos de suportes que sejam destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura. Outra exigência da 12244/2010, estabelece que todas as bibliotecas sejam administradas por profissionais da área, fato que torna a lei de suma importância para os bibliotecários. (ANDRADE, 2011, p.15).

Analisando o desenvolvimento sociocultural brasileiro, percebe-se que a utilização de bibliotecas, em especial a Biblioteca Escolar, só tem se solidificado depois da entrada em vigor da lei supra mencionada, que tornou obrigatória a existência de espaços de leitura para os alunos em todas as escolas brasileiras. Vale salientar, porém, que esta obrigatoriedade ainda não garantiu a plena efetivação de bibliotecas de qualidade, considerando a falta de condições de funcionamento, espaço adequado e acessível aos alunos, aos professores e a todos os profissionais da Educação inseridos no contexto escolar, livros de qualidade e voltados para o público alvo, pessoal capacitado para desenvolver na biblioteca as atividades inerentes a este espaço de aprendizado, buscando extinguir o conceito de local de punição para os alunos mal comportados. (PEREIRA, 2006).

Nesse sentido,

A valorização da biblioteca escolar tem que ser conquistada para a democratização do acesso à cultura socialmente produzida. Portanto, fomentar ações e projetos de leitura para servirem indistintamente a diferentes interesses e classes sociais deve ser prioritário em nossas comunidades. (TRINDADE e MARTINS, 2006, p.2).

É importante mencionar que a utilização mais adequada da Biblioteca Escolar, além de garantir a melhoria no aprendizado do aluno, constitui-se como um ambiente de lazer e uma relação de amorosidade com os livros e, conseqüentemente, com a leitura.

Além disto, possibilita a formação de um local de lazer e cultura da comunidade, uma vez que cabe aos gestores garantir a acessibilidade de todos os componentes da comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários) ao acervo disponível, bem como às atividades desenvolvidas no ambiente da Biblioteca, criando a oportunidade de todos utilizarem-se dos serviços prestados bem como formar-se cada vez mais leitores.

A Biblioteca Escolar ideal tem como fundamento principal apoiar a missão institucional da escola onde se insere, principalmente desenvolvendo experiências interdisciplinares de aprendizagem e abordando os conteúdos do currículo. Desta maneira, deve estar plenamente integrada ao processo pedagógico, favorecendo a autonomia e a responsabilidade dos alunos em suas aprendizagens. Com isso atinge o principal objetivo da educação moderna: formar crianças com perfil crítico e competência para continuar aprendendo constantemente. (VALIO, 1990, p.32).

Entende-se, assim, que a Biblioteca Escolar é o espaço cujas atividades desenvolvidas estão diretamente ligadas à atuação docente e educacional dos profissionais da Educação, fazendo a complementação da atividade desempenhada pelo professor em sala de aula. Assim, “a biblioteca é uma parte integral do processo educativo, visto que promove serviços de apoio à aprendizagem e fornece livros aos membros da comunidade escolar.” (MANIFESTO IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECA ESCOLAR, 2006).

O Manifesto para a Biblioteca Escolar, (UNESCO, 2006) tem como função determinar as diretrizes para o desenvolvimento das competências da leitura e escrita e o uso da informação para a efetivação do ensino e aprendizagem nas escolas, tendo como objetivos:

- apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;
- oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, a imaginação e ao entretenimento;
- apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios,

incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;

- prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas idéias, experiências e opiniões;
- organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;
- trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu derredor. (MANIFESTO, 2006, p. 56).

De acordo com as determinações legais, cabe à Escola desenvolver ações que viabilizem a implantação da Biblioteca Escolar como forma de auxílio na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos. Em se tratando da biblioteca Escolar, é função desta “exercer todas essas funções, por meio de políticas e serviços; seleção e aquisição de recursos; provimento do acesso físico e intelectual a fontes adequadas de informação; fornecimento de instalações voltadas à instrução e contratação de pessoal treinado.” (TRINDADE e MARTINS, 2006, p. 8).

Verifica-se que, com o passar dos tempos, a ideia de Biblioteca Escolar foi se aperfeiçoando e tornando-se um ambiente indispensável para o desenvolvimento da Educação, garantindo assim a melhoria da leitura, escrita e interpretação de textos, mapas, notícias, gráficos, tabelas, números e todos os tipos de informações disponíveis no ambiente bibliotecário. Sendo assim, o objetivo da biblioteca, em especial a inserida no contexto escolar, é colocar à disposição do seu público alvo, os estudantes, um acervo literário e informacional de qualidade, agradável, acessível e estimulante, que possibilite o desenvolvimento do interesse do educando pelo hábito da leitura.

O objetivo de uma biblioteca é colocar à disposição dos usuários materiais do seu interesse, mas foi-se o tempo em que as bibliotecas eram lugares chatos e empoeirados. "A biblioteca é extremamente dinâmica e progride cada vez mais com o desenvolvimento da própria ideia da ciência da informação", diz Maria Antonieta. "Em uma biblioteca, coexistem, por exemplo, o computador, a internet e outras artes que estabelecem um diálogo importante com a literatura para a formação da cabeça do cidadão". A biblioteca não pode ser vista apenas como um lugar de consulta e pesquisa para complementar o currículo da escola. Na sociedade brasileira, há uma identificação da biblioteca com a escola, mas a biblioteca tem que oferecer muito mais do que isso. O acervo deve ter um grande contingente de literatura. (LINHARES, 2012, p.2).

A Biblioteca Escolar assume o papel educativo dos alunos, uma vez que a atuação desta no ambiente escolar encontra-se diretamente ligada à leitura, pesquisa e aquisição do conhecimento. Corroborando com os dizeres de Campello (2003), entende-se, assim, que a Biblioteca Escolar encontra-se envolta na responsabilidade

pedagógica das atividades desenvolvidas pela escola, uma vez que é o ambiente propício à leitura, pesquisa e aprendizado, fomentando assim a cultura de seus usuários.

Além disso, de acordo com Kuhlthau (2004), é importante mencionar que para que a função da Biblioteca Escolar seja alcançada em sua total qualidade, é necessário um trabalho coletivo entre professores e bibliotecários, voltados para o direcionamento das atividades pedagógicas no sentido de efetivar o ensino aprendizagem de qualidade.

[...] pensamos que os locais da escola, sobretudo aqueles em que os alunos e os professores atuam diretamente ou regularmente – sala de aula, biblioteca – devam ser intencionalmente e esteticamente compostos para se tornarem lugares da cultura e da memória, onde se passem imagens inesquecíveis para os que se fazem presentes neles, atuando no processo de construção do conhecimento. (SOUZA, 2009, p. 57).

Neste sentido, a Biblioteca Escolar é o ponto de partida para a ampliação do conhecimento oferecido nas escolas, trazendo para seus usuários as mais diversas fontes de conhecimento e entretenimento, tendo como ponto chave a formação educacional e intelectual do ser humano.

Importante mencionar que o ambiente da biblioteca Escolar, tal qual os demais ambientes da escola, devem ser mantidos de forma que estimule a curiosidade dos alunos, bem como faça com que os educandos busquem utilizar desses ambientes para o seu crescimento pessoal, e é neste contexto que a Biblioteca Escolar se fundamenta como estimuladora da formação dos leitores na escola, uma vez que se constitui como o ambiente propício à leitura.

3.3 A FUNÇÃO DA LEITURA NO COTIDIANO

Conceituando o termo leitura, que possui origem etimológica no latim e significa obter informações através da percepção das letras (DICIONÁRIO DIGITAL, 2013), tem-se que:

A leitura representa uma atividade de grande importância para a vida de cada indivíduo. É através dela que podemos interagir e compreender o mundo a nossa volta e sua própria formação, realizar atividades que contribuem para o nosso crescimento e para agir ativa e criticamente na sociedade. (DELMANTO, 2009, p.24)

Entende-se, pois, que leitura é o ato de decodificação das palavras, possibilitando o entendimento dos textos por parte dos leitores. “Ato de decifrar, em silêncio ou voz alta, signos gráficos que traduzem a linguagem oral, de forma a tomar conhecimento do conteúdo de um texto escrito.” (SOUZA, 2009, p. 190).

Contudo, faz-se importante mencionar que a leitura não se limita apenas a decodificação de signos, uma vez que para a efetivação da leitura em sua mais ampla possibilidade de conhecimento, é imprescindível a interpretação do texto lido.

Verifica-se, assim, que a leitura é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, seja em termos sociais, profissionais, ou mesmo para enriquecimento pessoal, uma vez que através da leitura, o indivíduo adentra em um universo infinito de informações, criando a possibilidade de desenvolvimento cognitivo que o desenvolva intelectualmente.

Ao educador cabe a função de apresentação dos valores e da necessidade do aprendizado, como também o estímulo para que o aluno busque o conhecimento. Vale salientar também que a família possui grande papel no desenvolvimento intelectual da criança, uma vez que aos pais também é dado o dever de estimular a criança desde seus primeiros anos de vida através da leitura em casa, mesmo que estas ainda não estejam na escola.

A leitura frequente ajuda a criar familiaridade com o mundo da escrita. A proximidade com o mundo da escrita, por sua vez, facilita a alfabetização e ajuda em todas as disciplinas, já que o principal suporte para o aprendizado na escola é o livro didático. Ler também é importante porque ajuda a fixar a grafia correta das palavras. (CASTRO, 2010, p. 45).

Verifica-se, assim, que habituar a criança a ler desde os primeiros anos de vida faz com que o indivíduo tenha melhores possibilidades de desenvolvimento educacional e escolar. Para Castro (2010, p.01), “O desenvolvimento de interesses e hábitos permanentes de leitura é um processo constante, que principia no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora.”

O aprendizado de um indivíduo está diretamente ligado ao domínio da leitura e da escrita deste, tendo em vista que ler é necessidade primordial para a aquisição de conhecimento. É evidente que o domínio da leitura amplia os horizontes do conhecimento capaz de ser adquirido por um indivíduo, tendo em vista que a leitura dos materiais escritos consubstancia o acesso ao infinito mundo da informação.

Nesse sentido, entende-se que

A leitura não se limita apenas à capacidade de decifração. mesmo que se suponha neste gesto o entendimento do que se decifra. Na perspectiva de Soares (2004), alfabetização se distingue de letramento, de modo que ser letrado pressupõe, além de conhecimento do código, o uso do ler e escrever para responder às exigências da leitura e escrita que a sociedade faz continuamente, e agir conforme determinam essas circunstâncias. (SOUZA, 2009, p. 191).

Analisando a assertiva acima, podemos inferir que a leitura é determinante para a inclusão no mundo da informação aos quais todos os indivíduos necessitam se inserir. Entende-se, assim, que a leitura, além de fazer parte do aprendizado de um indivíduo, é capaz de inseri-lo no meio social, somado a possibilidade de oferecer ao leitor muitos atrativos, uma vez que a leitura tem objetivos diversos para cada leitor, seja ela por prazer, diversão, obtenção de informação, desenvolver o intelecto, seguir instruções, comunicar-se melhor, etc.

Nessa perspectiva,

Ler um texto é pôr em ação todo o conhecimento de mundo. É fazer emergir a biblioteca particularmente vivida, a memória de leituras anteriores e de dados culturais. A leitura é uma estratégia do afrontamento e da manipulação. É uma interação produtiva, dinâmica, entre o texto e o leitor. É uma revelação pontual de uma polissemia do texto, (CHARTIER, 2001, p.108).

Através da leitura, o indivíduo desenvolve também a sua escrita, tendo em vista que se escreve aquilo que se lê. Assim, a prática da leitura possibilita a melhoria da qualidade da escrita deste. A atividade da leitura é o caminho de acesso ao conhecimento, fazendo com que o indivíduo além de acumular informações, amplie seus conhecimentos, fazendo com que o ser humano tenha maior capacidade de interação e desenvolvimento social, pessoal e coletivo.

Em se tratando de interação do indivíduo com o meio em que ele vive, entende-se que a leitura é uma ferramenta indispensável do desenvolvimento humano. Nesse contexto, a escola enquanto formadora de indivíduos capazes de viver em sociedade, aliada ao trabalho desenvolvido na Biblioteca Escolar cujo maior objetivo é a formação de leitores, tem a possibilidade de desenvolver, através de atividades pedagógicas direcionadas e planejadas, o desenvolvimento intelectual do indivíduo, preparando-o para a vida.

Para aproximar a população dos livros, a biblioteca não deve se limitar a suas quatro paredes. Dá para criar uma série de atividades seja na empresa, na escola, na praça pública ou no presídio e aí a biblioteca estará cumprindo o seu papel que é ajudar a formar cidadãos leitores. (LINHARES, 2012, p.1)

A necessidade de aproximação da população com os livros, e conseqüentemente o desenvolvimento do hábito da leitura, torna a biblioteca o local mais adequado para a formação de leitores. Em se tratando de Biblioteca Escolar, as atividades educacionais e pedagógicas desenvolvidas pelos professores e o pessoal da biblioteca dá a possibilidade de criar leitores, desenvolvendo nos alunos o gosto pelo conhecimento e o gosto pela literatura e artes em geral. Vale salientar, porém, que

estas atividades devem ser pautadas em planejamento das atividades pedagógicas, enfatizando-se, sempre a necessidade da leitura como pressuposto para o desenvolvimento humano.

4 PROJETO “CAMPEONATO DE LEITURA: LER, ESCREVER E SE DIVERTIR”: PROCEDIMENTOS E RESULTADOS

A ideia para o desenvolvimento do projeto “Campeonato de Leitura: Ler, Escrever e se Divertir” surgiu da necessidade de melhoria da qualidade da leitura e, conseqüentemente, da escrita dos alunos da EEEF Augusto dos Anjos, depois de analisados os resultados negativos quanto ao desenvolvimento destas habilidades nos educandos. Verificou-se a necessidade de desenvolvimento de um projeto de estímulo à leitura, que fosse capaz de desenvolver também a escrita e a interpretação dos textos lidos, em uma atividade conjunta fora da sala de aula, viabilizando a utilização do espaço da Biblioteca e efetivando sua função educacional.

O projeto, antes de executado, iniciou-se com a fase escrita no que concerne ao planejamento das atividades que seriam desenvolvidas. A princípio, partiu-se da verificação de que as maiores dificuldades encontradas pelos professores com relação à aprendizagem dos alunos, no que tange à aquisição do conhecimento passado em sala de aula é a dificuldade na leitura em função da ausência desta no cotidiano dos educandos.

O resultado da atividade desenvolvida no projeto “Campeonato de Leitura: Ler, Escrever e se Divertir” teve caráter qualitativo e quantitativo, uma vez que foram avaliados tanto a quantidade de livros lidos por cada aluno durante o período de execução do projeto, como também pela qualidade da produção textual, levando em consideração a escrita, a interpretação, os aspectos morfológicos e sintáticos da construção textual, a coerência, a caligrafia e a contextualização de cada resumo, resguardadas as limitações do aluno devido à idade e à série em que este encontra-se matriculado.

Através do trabalho desenvolvido na biblioteca da Escola Augusto dos Anjos inseriu-se no contexto da escola a utilização da Biblioteca como espaço de lazer e busca de conhecimento.

A primeira etapa do projeto constou da apresentação do “Campeonato de Leitura: Ler, Escrever e se Divertir.” para todos os profissionais de educação da Escola. Em reunião informal, demonstrou-se como seria executado o projeto e aproveitou-se a oportunidade para pedir o apoio de todas as professoras no que tange ao estímulo em sala de aula, bem como a colocação de lembretes com

relação à locação de livros na Biblioteca e as regras do campeonato. Em seguida, o projeto foi apresentado para todos os alunos da escola, havendo visitas nas salas de aula para fazer a divulgação do campeonato.

Nesta primeira fase, percebeu-se instantaneamente o interesse de muitos alunos pelo campeonato. Logo no primeiro dia já se verificou o aumento do número de crianças frequentando a biblioteca, conforme indica a foto abaixo:



Foto 1: Alunos procurando livros

Fonte: Arquivo particular, 2013

Os alunos foram estimulados a visitar a Biblioteca Escolar, tendo inicialmente a vontade de participação no campeonato por conta de uma motivação externa, que seja a ideia de premiação pela execução das atividades propostas nas regras do Campeonato de Leitura, ou seja, o anseio por ganhar a premiação oferecida, contudo, com o passar dos dias, foi-se verificando que os educandos passaram a se interessar mais e a contar verbalmente as historinhas que estavam lendo.

A foto 2 demonstra o aumento da frequência dos alunos na Biblioteca da Escola.



Foto 2: Alunos lendo na Biblioteca

Fonte: Arquivo particular, 2013

Além das atividades comumente desenvolvidas na Biblioteca, buscou-se inserir o contexto de leitura na sala de aula, através da seleção de livros adequados aos alunos de cada série, bem como separando livros para serem expostos nos “Cantinhos de Leitura” montados em cada sala de aula existente na instituição de ensino.

A movimentação da biblioteca aumentou consideravelmente, contudo percebeu-se que existiam alunos que não se interessavam em visitar o ambiente. Como em cada sala de aula existia o “Cantinho da Leitura”, passou-se a abastecer semanalmente estes locais com novos livros, estimulando assim a vontade pela leitura daqueles que não possuíam o costume de se dirigir a Biblioteca e utilizar todos os recursos educativos que esta oferece.

Nas salas de aula, os “Cantinhos de Leitura” foram organizados pelas professoras, depois de acordado em reunião pedagógica com todos os docentes, que prontamente concordaram com a decisão. Nestes locais específicos para leitura em sala de aula, existiam mesas e cadeiras dispostas de forma a facilitar o manuseio de livros, bem como uma mini biblioteca feita em forma de expositor de livros, confeccionado pelas próprias professoras, em material plástico, E.V.A. e T.N.T, materiais estes utilizados em atividades escolares, conforme demonstra a foto que se segue.



Foto 3: “Cantinho da Leitura”
Fonte: Arquivo particular, 2013

Através do estímulo dado em sala de aula, verificou-se que os alunos passaram a se interessar mais pela leitura. Os “Cantinhos de Leitura” das salas de aula passaram a ser mais utilizados pelos estudantes depois de realizarem suas atividades no horário das aulas.

Vale salientar também o papel determinante dos professores em sala de aula, uma vez que estes foram responsáveis tanto pelo estímulo da leitura, como também pelo estímulo da escrita, orientando os alunos a escreverem mais concisamente, contextualizando seus resumos e escrevendo de maneira mais correta, de acordo com as normas ortográficas, e resguardando as limitações de cada série. Nas fotos 4 e 5 que se seguem, demonstra-se as atividades desenvolvidas em sala de aula, com o auxílio das professoras.



Foto 4: Cantinho da leitura 5º ano B
Fonte: Arquivo particular, 2013



Foto 5: professora estimulando alunos
 Fonte: Arquivo particular, 2013

É necessário mencionar, também, que se trabalhou o estímulo à leitura e escrita com alunos deficientes visuais, de modo a incluí-los nas atividades escolares. Estes se envolveram na execução do projeto de maneira exemplar, demonstrando aos colegas que possuem visão que nada os impede de competirem em igualdade de condições no Campeonato. Os alunos deficientes visuais deram um show no quesito resumo em braile. Na foto 6 aparece uma aluna deficiente visual lendo em braile:



Foto 6: aluna deficiente visual escrevendo em Braile
 Fonte: Arquivo particular, 2013

A retextualização do braile para a língua portuguesa dos textos desenvolvidos pelos alunos cegos foi realizada por uma das professoras da Escola, que trabalha diretamente na sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado). É necessário evidenciar o caráter interdisciplinar, uma vez que as atividades realizadas e as leituras propostas levaram em consideração os componentes curriculares

determinados para os alunos de 4º e 5º anos do ensino fundamental, além do trabalho em grupo desenvolvido na EEEF Augusto dos Anjos.

Buscando inserir toda a comunidade escolar na leitura diária, foi proposto aos alunos que estes escolhessem livros para serem lidos para os colegas de escola. Alguns alunos do 5º ano, por vontade própria e sem imposições, escolheram os livros na Biblioteca e leram os textos para os demais colegas ao término do horário de recreio, conforme se observa abaixo:



Foto 7: final do recreio com leitura
Fonte: Arquivo particular, 2013

Percebeu-se que os alunos buscaram mais frequentemente livros que falavam sobre cultura afro brasileira, tendo em vista que a escola desenvolvia paralelamente a este projeto desenvolvido pela Biblioteca, outro projeto cujo tema era “Conhecendo e Valorizando a Cultura Afro para Desconstruir Preconceitos”.



Foto 8: alunos atentos à leitura
Fonte: Arquivo particular, 2013

Para estimular ainda mais a leitura, foi sugerido aos alunos a leitura de pequenos livros no horário do recreio. Esta iniciativa partiu de ideias lançadas em reunião pedagógica, buscando desenvolver práticas educativas no horário do recreio escolar. Em parceria com o miniprojeto “Educa recreio”, desenvolvido pela coordenação pedagógica, o projeto “Campeonato de Leitura: Ler, Escrever e se Divertir”, teve a oportunidade de estimular a leitura fora de sala de aula, durante o período de recreação das crianças.

A seguir, fotos da ação de estímulo à leitura no horário do recreio das crianças, no pátio da escola.



Foto 9: alunos lendo no pátio
Fonte: Arquivo particular, 2013



Foto 10: tapete em baixo da árvore para leitura
Fonte: Arquivo particular, 2013

A ideia de levar os livros para o pátio, formando cantinhos de leitura embaixo das árvores fez com que houvesse a humanização do recreio, diminuindo a violência existente nas brincadeiras das crianças. Findo o prazo para a entrega dos resumos, que ocorreu no dia 04/06/2013, iniciou-se a fase de correção dos textos.

É importante lembrar, conforme descrito nas regras do Campeonato (ver p.20-21) que os livros escolhidos comumente pelas crianças eram de textos curtos e os

resumos continuam entre um e dois parágrafos, além de ilustrações, conforme a imagem que segue (foto 11).

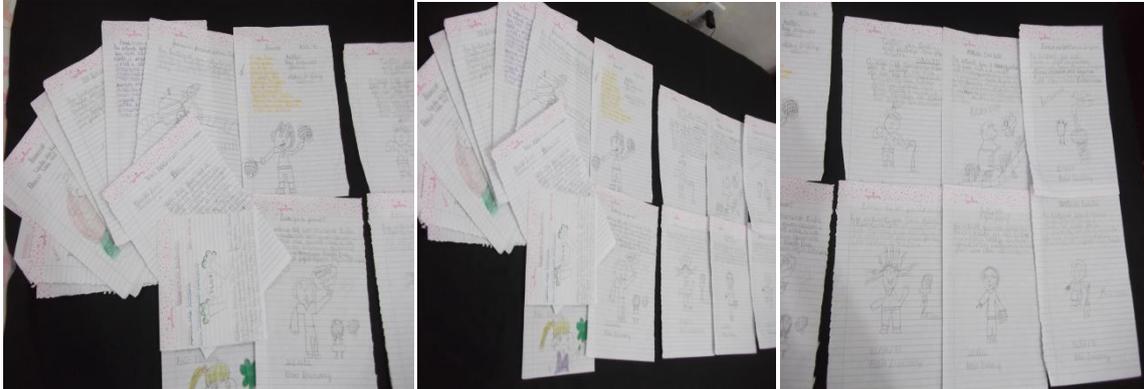


Foto 11: produção textual
Fonte: arquivo particular, 2013

Após serem recolhidos todos os resumos confeccionados pelos alunos, iniciou-se a fase de avaliação que constou das seguintes etapas:

- Avaliação qualitativa (de acordo com as regras gramaticais da língua portuguesa) dos resumos escritos pelos alunos, levando em consideração a série em que os alunos encontravam-se matriculados;
- Contagem da quantidade de livros lidos por cada aluno;
- Divulgação dos vencedores do campeonato em 11/06/2013.

Tabela 2:Resultado final do Campeonato

POSIÇÃO	ALUNO/ TURMA	QUANT. DE LIVROS
1º LUGAR	xxxxxxxxxxxxxxxxxxx/ 5º ANO	55
2º LUGAR	yyyyyyyyyyyyyyyyyy/ 4º ANO	29
3º LUGAR	zzzzzzzzzzzzzzzzzz/ 5º ANO	26

Fonte: próprio autor, 2013.

Após a publicação do resultado final do Campeonato, os alunos vencedores foram informados que no dia seguinte aconteceria a entrega dos prêmios. O primeiro colocado¹ apresentou o resumo de 55 livros, o segundo apresentou um total de 29 resumos e o terceiro 26 resumos. No dia 12/06/2013, as crianças vencedoras compareceram à biblioteca da escola para receberem suas premiações.

¹ Os nomes dos alunos foram omitidos para preservar suas identidades.

Por se tratar de uma premiação que aconteceria fora da escola, os pais dos alunos declararam permitir a saída das crianças, acompanhadas por mim, técnico administrativo da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, exercendo a função de auxiliar de Biblioteca, e por uma voluntária que não pertence ao quadro funcional da escola, porém desenvolve atividades de voluntariado em várias instituições, atuando anonimamente e sem fins lucrativos.

A princípio, foi entregue ao aluno que ficou em primeiro lugar no campeonato uma coleção de livros paradidáticos. Aos demais alunos que ficaram em segundo e terceiro lugares, foi dado o passeio ao shopping, com direito ao passeio completo pelo shopping da cidade, além de assistir filme no cinema 3D e lanche em uma lanchonete, sendo todas as premiações adquiridas com recursos financeiros da auxiliar de biblioteca e da voluntária.



Foto 12: entrega da premiação do 1º lugar

Fonte: Arquivo particular, 2013

Após a entrega da premiação à aluna vencedora, os três primeiros colocados no Campeonato foram levados ao Shopping Center da cidade, localizado em Campina Grande, para uma divertida tarde de passeio.

Inicialmente foi feito um passeio pelo salão de jogos do Shopping. As crianças se passearam bastante, brincaram nos brinquedos disponíveis neste parque, riram muito e se divertiram.



Foto 13: Passeio pelo Salão de Jogos

Fonte: arquivo particular, 2013

O passeio no parque foi rápido, pois o filme tinha hora marcada para começar. As crianças tiveram a oportunidade de assistir ao filme infantil “O Reino Perdido”, na versão 3D. Para eles, foi um momento bastante especial, pois eles não conheciam ainda este tipo de apresentação. Durante a apresentação do filme, eles estiveram o tempo todo vidrados na tela, apreciando cada detalhe exibido. Foi possível perceber o encantamento deles em ver tão lindas imagens.



Foto 14: Cinema 3D
 Fonte: arquivo particular, 2013

Ao término da sessão de cinema, verificou-se também a expressão de alegria dos alunos e a compreensão do filme representada pela contação da história, vendo que o estímulo à leitura melhorou a forma de interpretação das crianças, não só com relação aos livros lidos, como também ao filme assistido. Desta forma, verifica-se o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Por fim, as crianças foram levadas para lancharem em uma lanchonete. Justifica-se a escolha desta lanchonete por votação pelos próprios alunos envolvidos na atividade. Para tanto, foram pesquisadas as opiniões dos alunos sobre lugares onde eles gostariam de fazer alguma refeição e a grande maioria respondeu que gostaria de ir a esta determinada lanchonete, pelo fato de não conhecerem-na ainda (acredita-se também, que devido ao fato de as famílias não possuírem condições financeiras para frequentar este estabelecimento). Vale salientar que os pais foram informados que os alunos saíam da escola para a realização do passeio às

13h:30m e voltariam à escola às 17:00 horas, conforme horário escolar, para não dificultar a volta das crianças para casa.



Foto 15: Lanche da tarde
Fonte: arquivo particular, 2013.

Pelo fato do horário já ter decorrido quase que completamente e estar já perto das 17:00 h, não foi possível que as crianças degustassem seus lanches nas dependências do Shopping, de modo que a equipe e os alunos que participaram deste passeio voltaram à escola com seus lanches para que fossem consumidos nas instalações internas da escola. Na chegada, a Direção e os pais já aguardavam, ansiosos para saber da diversão.



Foto 16: Jean, Andréa, Lais, Ana Paula, Ilma, Stephany
Fonte: Arquivo particular, 2013

O trabalho em grupo de todos os setores envolvidos com a educação na EEEF Augusto dos Anjos foi primordial para o desenvolvimento do projeto. Prova disto foi o estímulo à leitura dado por professores e funcionários da escola, através da realização completa das atividades propostas, de maneira a proporcionar aos alunos todas as oportunidades de acesso aos livros que se encontravam à disposição deles na Biblioteca.



Foto 17: cartaz de exposição dos vencedores e fotos da premiação e do passeio.
Fonte: arquivo particular, 2013

Percebe-se, assim, que a atuação do educador é fundamental para o desenvolvimento do educando. Nesse projeto, percebe-se a importância do auxiliar de biblioteca como formador, uma vez que a grande maioria das atividades de leitura em escola são realizadas na Biblioteca.

Considera-se, portanto que projeto de estímulo à leitura foi primordial para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, em especial para os alunos da escola envolvida neste trabalho, tendo em vista que as atividades desempenhadas

demonstraram o interesse dos alunos pela leitura, a melhoria da escrita e da interpretação do texto, validando desta forma o trabalho desenvolvido na escola em busca da melhoria da qualidade do ensino básico na nossa comunidade escolar, contribuindo para manter o interesse do aluno em estudar e conhecer sempre mais. Além disso, o projeto viabiliza a minimização da evasão escolar e a oportunidade que todas as crianças da escola tiveram para se envolver cada vez mais com as atividades escolares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos acerca da melhoria da qualidade do ensino no Brasil, o que se verifica é a necessidade cada vez maior de estímulo à leitura, a base do estudo como um todo. A leitura é, pois, determinante para o desenvolvimento social do indivíduo, uma vez que é a partir dela que o ser humano tem acesso aos mais diversos tipos de informação, adquirindo assim uma gama enorme de conhecimento.

Em se tratando do trabalho desenvolvido pela Escola no que tange à formação do indivíduo, percebeu-se a importância da Biblioteca Escolar no aprimoramento do ensino-aprendizagem, já que a biblioteca é o ambiente mais propício para a leitura, pesquisa e aquisição de conhecimento.

O objetivo geral deste estudo foi identificar o papel da Biblioteca Escolar na formação educacional do indivíduo, tendo em vista o seu desenvolvimento psíquico e social. Utilizou-se a descrição do projeto de leitura desenvolvido por mim, Auxiliar de Biblioteca e pesquisadora, no ambiente da Biblioteca da EEEF Augusto dos Anjos, no ano de 2013.

Importante evidenciar que o campeonato de leitura aqui descrito teve um prazo determinado para a sua execução, entre os meses de março e junho de 2013. Contudo, é necessário mencionar que as atividades de leitura continuaram a existir, e a busca por livros, por parte dos alunos, na biblioteca continuou constante. Houve uma pequena diminuição do fluxo de alunos na biblioteca, mas percebi que muitos deles adquiriram o hábito pela leitura e continuaram frequentando a biblioteca até o final do ano letivo de 2013.

Bons resultados foram alcançados com a realização do Campeonato de Leitura aqui descrito. Um deles evidenciou-se pelo resultado do IDEB da EEEF Augusto dos Anjos, que subiu de 4,4 (ano referência 2012) para 5,2 (ano referência 2013). Entende-se, assim, que os frutos colhidos pela realização do Campeonato efetivaram a melhoria da qualidade do ensino oferecido por esta instituição de ensino.

Outro grande resultado alcançado pelo Campeonato de Leitura Ler, Escrever e se Divertir foi o relato de uma das professoras com relação a uma de suas alunas, especificamente, que no início do ano de 2013 não tinha domínio da leitura e escrita, mas que depois da participação desta aluna no Campeonato de Leitura, ao término

do ano letivo, foi verificado um grande avanço do aprendizado, caracterizado pela desenvoltura da aluna na leitura e na escrita.

Tendo em vista tais aspectos e levando em consideração o dever do educador de mostrar ao aluno as melhores formas de aquisição do conhecimento, surgiu a ideia de execução do projeto aqui descrito, intitulado “Projeto de Leitura: Ler, Escrever e se Divertir”, com o intuito de fomentar o hábito da leitura não só nos alunos envolvidos neste projeto, mas também em toda a comunidade escolar, tanto pais, como professores e os demais profissionais da educação inseridos no contexto da EEEF Augusto dos Anjos.

Conclui-se que o trabalho desenvolvido pela Biblioteca Escolar possui grande importância para o desenvolvimento da educação básica. Sabe-se que este projeto não fechará todas as lacunas existentes para a viabilização da qualidade total no ensino público brasileiro, contudo poderá servir de base para a execução de um projeto maior que inclua toda a rede estadual de ensino, voltando todos os profissionais da Educação para a melhoria da aprendizagem no Estado da Paraíba.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. E. A. **A biblioteca faz a diferença**. In: A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 05, fev. 2014.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. CAMPOS, Carlita Maria. **A função educativa da biblioteca escolar no Brasil: perspectivas para o seu aperfeiçoamento**. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 5, 2003. Belo horizonte: Anais, Belo Horizonte. Escola de Ciências da Informação da UFMG, 2003.
- CANFORA, Luciano. **A Biblioteca desaparecida: histórias da biblioteca de Alexandria**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- CASTRO, Eline Fernandes de. **A importância da leitura infantil para o desenvolvimento da criança**. 2010. Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.com/educacao/a-importancia-literatura-infantil-para-desenvolvimento.htm> Acesso em: 03, jan., 2014.
- CHARTIER, Roger. **Práticas da Leitura**. Trad. Cristiane Nascimento. 2.ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001
- DELMANTO, Dileta. **A leitura em sala de aula**. Construir Notícias, Recife, ano 08, n.45, mar./abril. 2009. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-leitura-e-suas-dificuldades-em-sala-de-aula/37940/#ixzz2iOUwcLKY> Acesso em: 08,jan. 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 10. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.
- GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas – SP: Alínea, 2001.
- GONZÁLEZ, J. A. T.. **Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas**. trad. Rosa Ernani. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
- GROSSI, Gabriel Pillar. **Leitura e sustentabilidade**. Nova Escola, São Paulo, SP, nº 18, p. 3, abr 2008.
- HUBERT, René. **Traité de pédagogie générale**. Paris: Presses Universitaires Françaises, 1961.
- KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Formação humana na escola;4)

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEAL, Leiva F. V. **Biblioteca escolar como eixo estruturador do currículo escolar.** In: RÖSING, Tânia M. R.; BECKER, Paulo R. (orgs). Leitura e animação cultural: repensando a escola e a biblioteca. Passo Fundo: UPF, 2005. (p. 168-182)

LINHARES, Carolina. **Como a biblioteca ajuda na formação dos leitores.** 2012. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/funcao-biblioteca-705575.shtml> Acesso em: 30, agosto, 2014.

MACEDO, L. **Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos?** Porto Alegre:ARTMED, 2005.

MANIFESTO IFLA/UNESCO para a Biblioteca Escolar - 1999. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portug.pdf>> . Acesso em: 14 ago. 2014.

PEREIRA, Andréa K. **Biblioteca na escola.** Brasília: Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica, 2006.

PINTO, João Bosco Guedes. **Pesquisa-Ação: Detalhamento de sua sequência metodológica.** Recife, 1989, Mimeo.

SANCHES NETO, M. **Desordenar uma biblioteca: comércio e indústria da leitura na escola.** 1995. In: Revista Leitura: teoria e prática. Campinas: ALB/Porto Alegre: Mercado Aberto, v. 14, n. 26. dez. 1995.

SEE-PB. Secretaria Estadual de Educação do Estado da Paraíba. **Programa Primeiros Saberes da Infância.** 2011. Disponível em: <http://www.paraiba.pb.gov.br/26009/see-reune-coordenadores-do-programa-primeiros-saberes-da-infancia.html> Acesso em: 02,jan. 2014.

TRINDADE, Michelle. MARTINS, Monique C. **A função educadora da biblioteca escolar.** 2006. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-065-TC.pdf> Acesso em: 28, agos. 2014.

VÁLIO, Else Benetti Marques. **Biblioteca escolar: uma visão histórica.** Transinformação, Campinas, v. 2, n. 1, p. 15-24, jan./abr. 1990.